

O Vista Multiestratégia registrou resultado positivo de 3,7% no mês, com ganhos em posições compradas em ações brasileiras e argentinas.

Ao longo do mês, 3 de nossas teses, previamente discutidas em detalhes, foram, de certa forma, confirmadas:

- (i) **A recuperação do PIB:** Produção industrial, vendas no varejo e PIB foram acima do esperado. Mantemos a crença que o mercado será surpreendido positivamente com a recuperação ao longo dos próximos meses e trimestres.
- (ii) **Exposição via bolsa:** A performance no mês frente a outros ativos confirma que o ciclo único de queda de taxa de desconto, ao mesmo tempo da recuperação de lucros, gera efeitos desproporcionais no valor presente dos ativos.
- (iii) **Sociedade reativa ao estado grande e ineficiente:** Resposta positiva ao projeto de privatização da Eletrobrás reforça a sensação, discutida na última carta, de uma mudança de postura.

Além da continuidade dos movimentos descritos acima, imaginamos que em breve deve-se observar a diminuição do prêmio de risco eleitoral.

Frente a esse cenário, o fundo mantém, principalmente, posições compradas em ações expostas ao consumo/varejo. Soma-se a isso posições menores em juros e câmbio.

## Externo

O mês de agosto trouxe desenvolvimentos importantes do lado externo. A volatilidade há tempos suprimida voltou a aparecer nos mercados internacionais. Acima de tudo observamos um fenômeno interessante e raro: aversão a risco com enfraquecimento do dólar, inclusive contra países emergentes.

Tal movimento nos parece reflexo da incerteza política americana. Dessa forma, ao invés de um movimento tradicional de redução de risco, acreditamos numa realocação de carteira dos agentes. O risco Trump, somado ao momento do ciclo econômico americano, pode levar à redução da posição exposta aos EUA em favor de outros países.

Dado a baixa alocação histórica e sua posição no ciclo (recuperação das contas nacionais e projeção de crescimento), boa parte dessa realocação pode ser direcionada para emergentes.

Esse movimento reforça nosso otimismo, principalmente endógeno, com as bolsas brasileira e argentina.

Mantemos uma posição comprada em ações argentinas, comprada na libra esterlina e vendida no dólar australiano. Além disso, por motivos descritos acima, uma posição vendida na bolsa americana.

Permanecemos à disposição para eventuais dúvidas.

**Vista Capital**